

## HERBÁRIO PROFESSOR JOSÉ BADINI, MINAS GERAIS (OUPR)

Viviane Renata Scalon (curadora)

Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais; [herbario@ufop.br](mailto:herbario@ufop.br)

**Resumo:** O acervo OUPR contempla os acervos mais antigos de Minas Gerais, indexados ainda no século XIX, oriundos do Herbário da Escola de Farmácia de Ouro Preto (1892) e da Escola de Minas (1900), que foram unificados pela Universidade Federal de Ouro Preto em 1986 como “Herbário Professor José Badini”. Com cerca de 40.000 registros que abrangem plantas vasculares, licófitas, samambaias, líquens, fungos e algas. Depositório primário de informações sobre a biodiversidade principalmente do Quadrilátero Ferrífero, uma área de importância biológica extrema em sua maioria composta de campos rupestres quartzíticos e ferruginosos, o Herbário OUPR tem disponibilizado on-line aproximadamente metade de seu acervo.

**Abstract:** The OUPR collection includes the oldest collections of Minas Gerais, still indexed in the nineteenth century, originated from the Herbaria Escola de Farmácia de Ouro Preto (1892) and the Escola de Minas (1900), which were unified by the Universidade Federal de Ouro Preto in 1986 as "Herbarium Professor José Badini." With about 40,000 records covering vascular plants, lycophytes, ferns, lichens, fungi and algae. Primary depository of information on biodiversity mainly the Iron Quadrangle, an area of extreme biological importance in mostly composed of quartz and ferruginous rocky fields, the Herbarium OUPR has made available online approximately half of its collection.

**Palavras-chave:** campos rupestres, canga, coleções biológicas, Ouro Preto.

### **Missão: Conhecer a flora do Quadrilátero Ferrífero.**

Atualmente os grupos taxonômicos abrangidos no acervo são: fungos, líquens, algas, samambaias, licófitas e angiospermas este último grupo organizado segundo APG (2003). Tendo em vista que nem todo material foi registrado, não é possível afirmar com exatidão o número de exsicatas depositadas no Herbário OUPR, porém estima-se cerca de 40.000 espécimes herborizados, sendo que destes, aproximadamente 40 correspondem a materiais-tipo, porém, devido ao fato do acervo não ser amplamente divulgado e visitado, acredita-se que este número esteja subestimado, uma vez que contempla coleções históricas importantes das plantas da região.

O acervo do Herbário “Professor José Badini” contempla amostras principalmente de áreas ao redor dos municípios de Ouro Preto, Mariana e Itabirito (“Região dos Inconfidentes”). Em um âmbito maior, pode-se dizer que a área abrangida no acervo corresponde a fitofisionomias amostradas no Quadrilátero Ferrífero, incluindo a porção sul da Cadeia do Espinhaço.

Após incorporar o acervo da Escola de Minas, o Herbário da Escola de Farmácia (OUPR) se manteve com este nome até 1986, quando foi então transferido das instalações da Escola de Farmácia de Ouro Preto para o prédio do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB), *Campus* Morro do Cruzeiro, quando recebeu o nome Herbário “Professor José Badini” como homenagem por suas atividades de ensino e pesquisa, sendo vinculado ao Departamento de Ciências Biológicas (DECBI). Prof. José Badini manteve-se como curador até o ano de 1990.

Em 1998, com a criação do Curso de Ciências Biológicas na UFOP, aumenta consideravelmente a demanda para o uso e consultas ao herbário, gerando novo aumento do acervo e capacitação de pessoal para auxiliar em sua manutenção. Em 2007 foi criado o curso de pós-graduação em Ecologia de Biomas Tropicais e sua criação contribui também para o aumento do acervo e a utilização do OUPR, devido à inclusão de material botânico testemunho das pesquisas realizadas ou para consulta exercidas.

Dentre as coleções importantes neste herbário figuram as de Carl Schwacke, Leonidas Damázio, Álvaro da Silveira, Carlos Thomaz de Magalhães Gomes e seus irmãos, Costa Sena, Alfredo T. Baeta Neves, Jacinto B. de Godoy, Melo Barreto, Moacyr Lisboa e José Badini. Merecem destaque a coleção das seguintes famílias: Asteraceae, Melastomataceae, Leguminosae, Lythraceae, Rubiaceae e Eriocaulaceae. O acervo de Licófitas e Samambaias também é notável e de grande importância regional.

Com a franca expansão das atividades de coleta e uso das dependências do Herbário OUPR, em 2011 é então cadastrado junto ao INCT – Herbário Virtual da Flora e Fungos do Brasil, ao speciesLink (CRIA), e ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), devido ao seu acervo histórico, que pode ser visitado para consulta e pesquisa. Hoje cerca de 21.000 registros já estão disponíveis on-line para consulta.

O Herbário OUPR ocupa atualmente novas instalações: espaço climatizado para o acervo, sala de informatização, laboratório de sistemática, além de curadoria e sala de triagem e montagem de materiais, totalizando uma área de aproximadamente 139m<sup>2</sup> e conta com um técnico de campo/herbário além da curadora (Dra. Viviane R. Scalon) e vice-curadora (Profa. Dra. M. Cristina T.B. Messias).

Apesar de ter enfrentado momentos difíceis no que concerne à conservação e manejo do acervo, desde sua fundação, o Herbário “Professor José Badini” atende a demanda científica de diferentes cursos de graduação e pós-graduação, além de promover ações extensionistas que auxiliam na divulgação junto à comunidade local da importância deste acervo como patrimônio científico e cultural da cidade de Ouro Preto. Estes fatos expostos mostram o engajamento científico do Herbário OUPR não só no contexto regional, mas também em escala nacional, levando o conhecimento de nossa biodiversidade ao alcance de todos.

**Legenda:** Entrada do Herbário, Laboratório de Sistemática Vegetal, Sala de informatização, sala de secagem/descontaminação, Curadoria, entrada do acervo e interior do acervo.

